**JESUS, AQUELE QUE PERDOA**

**Neumoel Stina**

A Bíblia narra uma história maravilhosa. Uma história que mostra, que mesmo em meio a tanto sofrimento, causado pelas feridas da cruz, Jesus perdoou e salvou um pecador prestes a morrer.

O relato se encontra no Evangelho de Lucas, e a narrativa é impressionante. No capítulo 23, nos versos 39 a 43, o médico amado nos diz: ***“E um dos malfeitores blasfemava dele, dizendo: Se tu és o Cristo, salva-te a ti mesmo, e a nós também.***

***Respondendo, porém, o outro, repreendia-o, dizendo: Tu nem ainda temes a Deus, estando na mesma condenação? E nós, na verdade, com justiça, porque recebemos o que os nossos feitos mereciam; mas este nenhum mal fez. E disse a Jesus: Senhor, lembra-te de mim, quando entrares no teu reino. E disse-lhe Jesus: Em verdade te digo hoje, estarás comigo no Paraíso.”***

Imagine agora a cena:

Depois de sofrer o escárnio, as chibatadas, de lhe colocarem um coroa de espinhos, que fez o sangue de sua face escorrer, o meigo Jesus foi colocado num madeiro

A cruz de Jesus foi colocada entre outras duas. Lá está Jesus suspenso pelos braços. Sofre, estendido à espera de uma morte que Ele não merece.

Ao seu lado estão suspensos dois ladrões, pendendo entre a vida e morte. Oscilam, até que um, por fim, é atingido pela fé e diz: “Senhor lembra-te de mim quando entrares no teu reino”.

Foram as últimas palavras gentis ditas a Jesus antes de Sua morte, pronunciadas, não por um líder religioso, nem pelo discípulo que Ele amava, nem mesmo pela Sua mãe que estava a seus pés, mas por um simples e moribundo ladrão.

Com as palavras: “Em verdade te digo hoje, estarás comigo no paraíso”, aquele ladrão passou dos braços da cruz para os braços acolhedores do Salvador.

Nada sabemos acerca desse criminoso. Não sabemos o quanto roubou ou quantas vezes teria roubado. Não conhecemos as pessoas lesadas, nem tampouco os motivos que o levaram a roubar.

Sabemos apenas que era um ladrão. . . filho obstinado cuja mãe teria o coração partido, e cujo pai, há muito já teria perdido as esperanças nele depositadas.

Mas sabemos ainda outra coisa. De acordo com o relato de Mateus, sabemos que ele se juntara à multidão quando caçoavam de Jesus. (Mateus 27:44)

Mas, o que o fez mudar tanto. . . a ponto de ter um ato de heroísmo ao enfrentar a todos por Jesus e com humildade submeter-se a Ele?

Em meio às agressões e insultos lançados contra Jesus, esse ladrão ouviu Jesus apelar para uma corte superior à de César. O apelo não era por justiça, mas por misericórdia.

E misericórdia não para consigo mesmo, mas para com aqueles que o acusavam. As agressões eram agudas e implacáveis, mas Jesus não as devolvia. Ele as confinava em seu coração. “Pai, perdoa-lhes, porque não sabem o que fazem.” Lucas 23:34

Aquele assaltante que ouvia tudo isto, virou sua cabeça para enxergar melhor e viu aquele homem de cujos lábios saíam palavras tão ternas.

Quando seus olhos encontraram os do Salvador, por um momento tudo parou. Naqueles olhos não viu ódio, nem desprezo, nem julgamento. Viu apenas uma coisa. . . perdão.

Então ele soube. Ele estava face à face com um Deus agonizante. Aquele ladrão não sabia muito sobre teologia. Sabia apenas três coisas: aquele Jesus era um rei, o seu reino não era deste mundo, e tal rei tinha o poder de levar até o mais indigno para o seu reino. Era tudo que sabia e nada mais. Mas, isto era o suficiente.

E de um momento para outro, aquele coração foi transformado pelo poder de Cristo, o crucificado. É inacreditável quando penso sobre isso.

Em meio aos insultos humilhantes da multidão, e apesar das dores cruciantes ali sofridas, Jesus ainda está a serviço do Pai.

Mesmo quando os olhos já estavam esmorecidos pelo horizonte febril da morte, ele falava a um ladrão comum sobre as riquezas celestiais não comuns.

Foi o olhar perdoador de Cristo, que transformou o coração de um ladrão, que aos olhos do povo estava perdido.

Quando o olhar de Cristo penetra no coração, é impossível resistir a tão maravilhoso chamado.

Talvez hoje eu esteja falando para alguém que necessite de perdão, que precisa de sentir paz. Não deixe para amanhã. Abra o seu coração para Cristo. Deixe que Ele o envolva com os seus braços de amor.

Cristo está esperando de braços abertos. Como Ele o fez para um ladrão que estava perdido.

Ele continua de braços abertos para você.

Jesus quer lhe dar o perdão. Ele quer lhe dar a salvação. Aceite o convite, vá correndo para os seus braços, pensando no que Ele fez por você.